

Mulheres do Ministério Público e de Carreiras Jurídicas lançam nota de repúdio ao desembargador de Santa Catarina

O Movimento Nacional de Mulheres do Ministério Público e a Associação Brasileira de Mulheres de Carreiras Jurídicas manifestaram repúdio às declarações do desembargador Jaime Machado Júnior, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC). Em um vídeo de 31 segundos que circula nas redes sociais, o magistrado aparece ao lado do cantor Leonardo usando uma linguagem de conotação sexual e machista ao se referir a um grupo de juízas do município de Lages (SC).

Após a gravação ter vazado, Machado postou outro vídeo, afirmando que se tratava de uma "brincadeira". Na última terça-feira, o TJSC também informou que pediria explicações ao desembargador.

Leia mais: [*Em vídeo, desembargador de SC usa linguagem de baixo calão em referência a juízas \(G1, 26/03/2019\)*](#)

Leia abaixo a íntegra da nota das magistradas:

O Movimento Nacional de Mulheres do Ministério Público, que congrega em torno de 500 promotoras e procuradoras de todo o país e a Associação Brasileira de Mulheres de Carreiras Jurídicas, filiada à Fédération Internationale des Femmes des Carrières Juridiques, e com quase 3.000 associadas no Brasil, manifestam REPÚDIO às declarações do desembargador Jaime

Machado Júnior em vídeo que circula nas redes sociais, no qual o referido, vinculado ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, dirige ofensas a magistradas.

Num país em que uma mulher é estuprada a cada 10 minutos, é inadmissível o comportamento sexista adotado pelo desembargador, que, ainda que em tom jocoso, expõe as magistradas destinatárias da mensagem como objetos sexuais e banaliza a conduta de violência sexual, atingindo todas as mulheres, reforçando uma cultura machista e misógina que, infelizmente, ainda insiste em violar os direitos mais basilares da população feminina diariamente.

O Movimento e a ABMCJ, que têm por objetivos, dentre outros, promover a igualdade de gênero e a valorização de mulheres de carreiras jurídicas, permanecerão atentos a condutas dessa natureza, exigindo apuração dos fatos e tomada de providências pelas instâncias competentes.

Em 27 de março de 2019.

MOVIMENTO NACIONAL DE MULHERES DO MINISTÉRIO PÚBLICO.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES DE CARREIRAS JURÍDICAS